

Os desafios e lições da covid-19 para enfermagem neonatal

A enfermagem se deparou com um desafio que talvez tenha sido o maior das últimas décadas: a pandemia da *coronavirus disease 2019* (covid-19). A situação exigiu uma resposta rápida de todos nós, profissionais de enfermagem, que, ao nos colocarmos na linha de frente do combate ao coronavírus, vimos um colapso nos serviços de saúde, necessitando de recursos materiais e humanos para o combate à pandemia em todo o mundo.¹



Levando em consideração nossa prática clínica, presenciamos um cenário complexo e problemático, causado pela pandemia, impactar diretamente nos cuidados aos recém-nascidos (RN) e foi necessária a adequação das normas e rotinas do setor para evitar a disseminação do vírus. Dentre essas novas mudanças, a mais desafiadora foi a limitação do tempo dos pais dentro da unidade e a proibição das visitas, prejudicando a nossa linha de cuidado do vínculo pais-família-bebê.

Além disso, foi preciso nos reinventar para melhor atender nossos “pequenos guerreiros” quando o desconhecimento sobre o vírus era o “leão” a ser enfrentado no dia a dia e as atualizações sobre a covid-19 chegavam a conta-gotas. Fomos buscar ferramentas até então pouco exploradas por muitas unidades de tratamento intensivo (UTIs) neonatais no Brasil, como as chamadas de vídeos para preencher a ausência da presença física dos pais e familiares. E naqueles momentos tínhamos nosso coração acalentado por poder proporcionar àquela mãe ou pai, que não podia estar presente, um momento de afeto e carinho, mesmo que pela tela do celular. Outro protocolo que esteve em constante mutação foi em relação ao cuidado com o uso adequado de equipamento de proteção individual (EPI) e a higienização frequente das mãos: tivemos que nos acostumar a ficar paramentados todo o plantão, uma prática que anterior à pandemia era para alguns procedimentos ou precaução específica.²



Podemos perceber que apesar das dificuldades que o surto da pandemia trouxe para o mundo, nós enfermeiros tivemos muitas lições aprendidas ao longo desse período turbulento, aprendendo ainda mais sobre a importância do trabalho em equipe, o cumprimento das rotinas de higienização das mãos e o uso das precauções recomendadas.

Encontramos nas ferramentas digitais meios para facilitar as capacitações e comunicações entre a equipe e famílias distantes, as quais vamos continuar utilizando, porém, sem esquecer da importância do contato pele a pele e do sorriso da mãe ao receber seu filho no colo, pois sabemos que a enfermagem é gente que cuida de gente.²

Referências

1. Ventura PFEV, Freire EMR, Alves M. Participação do enfermeiro na gestão de recursos hospitalares. Rev. Gestão & Saúde. 2016;7(1):126-7.
2. Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras. Covid-19 Nota técnica referente aos cuidados da equipe de enfermagem obstétrica, neonatal e pediátrica diante de caso suspeito ou confirmado. 2020. Disponível em: <https://sobep.org.br/wp-content/uploads/2020/04/Nota-Tecnica-COVID-19-Enfermagem-ObstA%CC%83%C2%A9%Ef%B8%8Ftrica__Neo__Ped.pdf>. Acesso em: out. 2022.